



www.ffm.br

# jornal da ffm

Publicação Bimestral da Fundação Faculdade de Medicina  
ano IV - nº 22 - nov/dez 2005



## FMUSP presta homenagem ao governador Geraldo Alckmin

O Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, foi homenageado pela FMUSP, que o considerou uma autoridade comprometida com o desenvolvimento da Instituição. O governador aproveitou a

ocasião para anunciar a autorização para a contratação de 908 funcionários no Complexo HCFMUSP. O evento também marcou a conclusão de novas etapas do Projeto de Restauração e Modernização da FMUSP. Páginas 6 e 7.



## Hospital Local de Sapopemba começa a receber pacientes

Dois ambulatórios do "Sapopembinha", como ficou conhecido o Hospital Local de Sapopemba, voltado ao atendimento primário e de casos de menor gravidade, abriram suas portas aos pacientes no mês de novembro. Mesmo sem inauguração oficial, as clínicas de Dermatologia e Alergologia já estão em funcionamento e, segundo a diretora do Hospital, Dra. Yasuko Y. Nishikuni, a demanda de pacientes tem sido alta. Página 11.



## Biblioteca e Medicina Preventiva entram em restauro

O Departamento de Medicina Preventiva ganhará um Anfiteatro adaptável às necessidades dos usuários, quando as obras do Projeto de Restauração e Modernização, que começaram recentemente, chegarem ao fim. Divisórias deslizantes devem garantir o maior aproveitamento do espaço. A Biblioteca Central também passará por uma série de melhorias. Página 12.



Dr. Thales de Castro Lima toca acordeão na noite paulistana. Pág. 9

Auditoria comprova regularidade da FFM. Pág. 10

Fundação Médica de São José do Rio Preto visita FMUSP. Pág. 11

## Departamento na Universidade: Princípios, Metas, Desafios

A Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) dedicou em 2005 uma significativa energia à questão Departamental em sua estrutura acadêmica, bem como interagiu com especialistas e dirigentes, a fim de analisar comparativamente experiências vivenciadas em outras Unidades e/ou Universidades.

A Comissão responsável pela difícil missão, presidida pelo Prof. Dr. José Otavio Costa Auler Jr. realizou em 27/10/2005 um oportuno Fórum sobre Reestruturação Departamental, que proporcionou a apresentação e o debate entre várias contribuições, incluindo as seguintes da Diretoria da Fundação Faculdade de Medicina:

“O Departamento universitário é uma adaptação norte-americana substitutiva ao sistema de cátedra européia, sendo na USP sua menor estrutura organizacional, com decisões mais colegiada, mas também simbolizando a desunião do conhecimento geral pela especialização. Em geral é constituído mais em função do currículo de graduação (ensino) e não das atividades de pesquisa e extensão.

Há exemplos recentes de Departamentos criados em razão de programas de pesquisa interdisciplinar (tipo projetos temáticos) e com intensa agregação de estudantes de graduação (iniciação científica) e de pós-graduação (multiprofissional).

A missão, objetivos e metas de uma Universidade serão as mesmas adotadas em suas Unidades e, portanto, em seus Departamentos. É a partir da somatória sinérgica das ações departamentais para os alunos de graduação que se constrói a identidade e credibilidade dos demais níveis de ensino e

do conceito e prestígio institucional.

Um exemplo, admitido por grande consenso de Universidades, é o decidido em 1993 pelos docentes, discentes e administradores da Universidade de Princeton que definiram a responsabilidade necessária para garantir aos seus alunos as seguintes capacitações específicas:

1. pensar/falar/escrever claramente
  - raciocinar crítica e sistematicamente
  - conceitualizar e resolver problemas
  - pensar independentemente
  - tomar iniciativa e trabalhar independentemente
  - trabalhar em equipe e aprender colaborativamente
  - julgar o significado para entender o todo
  - distinguir o importante do trivial, o duradouro do efêmero
  - identificar conexões entre disciplinas, idéias e culturas
  - aprender durante toda a vida
2. Familiaridade com diferentes modos de pensar: quantitativo, histórico, científico, moral-ético e estético
3. Conhecimento profundo de um campo especializado
4. Dedicção ao ensino sem substituição da pesquisa e da qualidade docente

Contudo, para conquistar os objetivos citados a tendência mais freqüente é avançar na fragmentação (segmentação) acadêmica criando-se (difícil-

mente extinguindo-se!) cada vez mais novos Departamentos cujas razões principais são:

- crescimento do conhecimento
- especialização
- demandas das escolas profissionalizantes
- diferentes objetivos e referenciais
- priorizar mais a disciplina que o departamento e a unidade
- quanto maior e mais influente a Instituição maior o custo, a burocracia, a diversidade de departamentos especializados e a resistência corporativa
- quanto mais e menores departamentos maior interação de alunos e docentes na pós-graduação e menor na graduação
- o departamento é mais favorável à inclusão de novas disciplinas do que a apoiar novos departamentos para áreas inovadoras. Ou seja, criação de novos departamentos não é um indicador preciso de inovação
- é mais fácil extinguir departamentos quando se decide pela extinção de cursos

O Fórum foi um excelente exercício acadêmico sobre a questão departamental e a FMUSP, certamente colherá frutos tanto para inovar melhorando a qualidade de certos setores como para consolidar os modelos já exitosos.”

*Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Titular do ICB/USP  
e Diretor Geral da FFM  
Foi Reitor da USP  
Diretor Científico da FAPESP  
e Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia*

### Jornal da FFM

Publicação bimestral da  
Fundação Faculdade de Medicina  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
Av. Rebouças, 381 - 4º andar  
CEP 05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
E-mail [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Yassuhiko Okay  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

*Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)*

### Expediente

Diretor Responsável:  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável:  
Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)  
Tiragem: 4.000 exemplares  
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240  
cj. 905 - Tel/fax: (11) 3262-3023  
e-mail: [polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

## FMUSP tem quatro novos professores eméritos

CLÁUDIO BONESSO

**D**uas homenagens foram prestadas durante a sessão solene da Congregação da FMUSP do dia 21 de outubro. A cerimônia teve início com a entrega dos diplomas aos quatro novos professores eméritos da Instituição, os Profs. Drs. Sami Arap, José Aristodemo Pinotti, Marco Martins Amatuzzi e Sérgio Almeida Oliveira. Em seguida, a Associação dos Professores Eméritos da FMUSP celebrou o centenário do nascimento do Prof. Odorico Machado de Souza, titular da Instituição de 1951 a 1971, com uma retrospectiva de sua vida e carreira.

Estiveram presentes nos eventos as diretorias da Faculdade, do HCFMUSP, do InCor, além de colegas, amigos e familiares dos homenageados. O diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni G. Cerri, presidiu a solenidade e os profs. Drs. Yassuhiko Okay, Walter Henrique Pinotti, Sebastião Sampaio e Aldo Junqueira Rodrigues Jr. completaram a mesa. Na ocasião, o Prof. Dr. Giovanni declarou que “é preciso destacar

a atuação dos homenageados, pois eles são o patrimônio intelectual da Casa e legítimos representantes do poderio intelectual da FMUSP”. O Prof. Dr. Okay, vice-diretor da FMUSP, lembrou que “a Escola se fez à custa do trabalho desses professores e da enorme contribuição que cada um prestou ao seu departamento”. O Prof. Dr. Walter Pinotti, presidente da Associação dos Professores Eméritos, acrescentou: “Está consolidada a elevada missão acadêmica e a importante contribuição técnica e científica desses profissionais à Instituição”.

Depois de entregues os diplomas, a vida e carreira do Prof. Odorico foram



Presentes na sessão solene da Congregação, da direita para a esquerda, estão os Profs. Drs. Sebastião de Almeida Prado, José Aristodemo Pinotti, Sérgio Almeida Oliveira, Henrique Walter Pinotti, Aldo Junqueira Rodrigues Júnior, Marco Martins Amatuzzi, Giovanni Guido Cerri (Diretor da FMUSP), Sami Arap e Yassuhiko Okay

relembradas em uma conferência apresentada pelo Prof. Pinotti, que o descreveu como “um homem afável, sereno, culto, generoso e dedicado”. Ao fim das solenidades, um coquetel foi oferecido aos participantes.

## Encontro de Gerações é celebrado com churrasco

**A**oitava edição do já tradicional Encontro de Gerações da FMUSP teve um novo formato este ano. A festa, que vinha sendo realizada no período noturno, se transformou em um churrasco que se desenrolou durante a tarde de sábado, dia 29 de outubro. Segundo o Dr. Luiz Bacallá, presidente da Associação dos Antigos Alunos, entidade que organiza e promove o evento, apesar de ter enfrentado alguns percalços no início, a festa contou com a aprovação geral dos convidados. “Fizemos uma enquete com os participantes e todos afirmaram estar satisfeitos com a mudança no horário e no perfil da festa, por uma série de motivos. Alguns gostaram de poder usar trajés



Acima, Dr. Luiz Bacallá, Dra. Aída B. Libonati e o filho, Sérgio B. Libonatti. Abaixo, Dra. Nice Yamaguchi e Dr. Bacallá

mais informais, outros – especialmente os que moram no interior do Estado – ficaram felizes por poder voltar para casa no mesmo dia. Acreditamos que daqui para a frente a festa terá sempre esse formato”, esclareceu o Dr. Bacallá.

Na ocasião, a Dra. Aída Bortolai Libonati, de 91 anos, foi homenageada pelos colegas e recebeu uma placa de aço escovado como lembrança da festa. Ainda segundo o Dr. Bacallá, o objetivo do Encontro de Gerações é fazer com que os antigos alunos da FMUSP voltem ao seu local de estudos de tempos em tempos e confraternizem com os graduandos pois “eles serão os antigos alunos de amanhã”.

## FMUSP e Faculdade de Taiwan assinam convênio

A Faculdade de Medicina da USP e a National Taiwan University College of Medicine – duas importantes instituições de ensino médico – assinaram acordo de cooperação científico-cultural no dia 31 de outubro. O documento foi assinado pelo diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, e pelo vice-diretor e membro do comitê de relações

internacionais da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional de Taiwan, Prof. Yuh-Yuan Shiau.

Os dois estavam bastante animados com a perspectiva de cooperação entre os países e, segundo o Prof. Dr. Giovanni, ambas as instituições poderão estreitar as relações científico-culturais. O intercâmbio se dará nas áreas de ensino, pesquisa e prestação

de serviços à comunidade, segundo esclareceu o Prof. Yuh-Yuan Shiau: “O nível de pesquisa e ensino da Faculdade de Medicina da USP nos motivou a buscar essa cooperação mútua entre as duas instituições”. Após a cerimônia, a comitiva estrangeira visitou as dependências da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital das Clínicas.

## HCFMUSP lança terceira edição do Guia Farmacoterapêutico

Foi lançada no dia 8 de novembro a terceira edição do Guia Farmacoterapêutico HC 2005-2007, elaborado pela Subcomissão de Avaliação de Fármacos e Medicamentos da Comissão de Avaliação Tecnológica em Saúde da Diretoria Clínica e Divisão de Farmácia do HCFMUSP. O objetivo da publicação é “contribuir com informações e orientações à equipe da Saúde, para a promo-



Capa do guia

ção do uso seguro e racional do medicamento, como um instrumento estratégico para a melhoria da qualidade da prescrição”, explica a Dra. Sônia Lucena Cipriano, presidente da Subcomissão de Fármacos e diretora técnica da Divisão de Saúde da Divisão de Farmácia do Instituto Central do HCFMUSP.

Cerca de 180 especialistas em saúde do Complexo HCFMUSP trabalharam na elaboração do Guia e, para o lançamento da terceira edição, os temas foram revistos e atualizados. O projeto gráfico também mudou, visando facilitar a leitura e a consulta. Para o lançamento do livro foi organizado um evento no Centro de Convenções Rebouças, no qual foram apresentadas palestras abordando temas como Erros de Medicação, Evidências em Medicina e Bioética.



Profs. Drs. Moisés Goldbaum, José Manoel de Camargo Teixeira, Yassuhiko Okay, Luiz Roberto Barradas, Dirceu Raposo de Mello, Marcos Boulos e Sonia L. Cipriano

## Prof. Dr. Giovanni G. Cerri assume diretoria científica da AMB

**T**omaram posse no dia 28 de outubro, em São Paulo, as novas diretorias da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Associação Paulista de Medicina (APM) para o triênio 2005/2008. O diretor da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, foi eleito Diretor Científico da AMB, cujo novo presidente será o Prof. Dr. José Luiz Gomes do Amaral, professor titular do Departamento de Anestesiologia, Dor e Medicina Intensiva da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e livre-docente da Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp). Ele substituiu o Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva. Na APM, quem assume a presidência é o Dr. Jorge Carlos Machado Curi.

O diretor da FMUSP também foi nomeado, no mês de setembro, para integrar o Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Esta-

do de São Paulo (Fapesp), na qualidade de representante de livre escolha do governador Geraldo Alckmin, com mandato válido até 2007. Ele vai complementar o mandato de Carlos Henrique de Brito Cruz, que deixou o conselho para assumir a diretoria científica da entidade.



Prof. Dr. Giovanni G. Cerri, Governador Geraldo Alckmin e Prefeito de São Paulo José Serra

## Suely Vilela é a nova reitora da USP

**O** governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, anunciou no dia 23 de novembro a escolha da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Vilela como a nova reitora da Universidade de São Paulo. Pró-reitora da Pós-Graduação da USP, a professora graduou-se em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto em 1975, onde é titular do Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas desde 1996. Também foi professora visitante em universidades na França, Chile, Costa Rica, Inglaterra, Itália, Cuba, Estados Unidos e Espanha. Suely Vilela é a 25<sup>a</sup> reitora da



Suely Vilela, a primeira mulher a assumir a reitoria da USP

USP e a primeira mulher a assumir o cargo na história da Universidade.

### As eleições

O processo de escolha do novo reitor da USP teve início em outubro, quando foi realizado o primeiro turno das eleições. Da lista tríplice, encaminhada ao governador Geraldo Alckmin, constavam os nomes de Suely Vilela, Adilson Avansi de Abreu, pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária, e Hélio Nogueira da Cruz, vice-reitor da USP. A nova reitora encabeçava a lista apresentada ao governador, que ratificou a escolha da comunidade uspiã.

## Turma de 1955 festeja 50 anos de formatura

**A** Turma de 1955 da Faculdade de Medicina da USP comemorou, no dia 18 de novembro, os 50 anos de sua graduação, no Teatro da FMUSP. O evento foi organizado pela Associação dos Professores Eméritos da FMUSP, presidida pelo Prof. Dr. Henrique Walter Pinotti. A solenidade começou às 9h30, com o pronunciamento do Prof. Dr. Yassuhiko Okay, vice-diretor da FMUSP e da FFM. Ele agradeceu à Diretoria da FMUSP o convite para a participação no evento, e lembrou que a Faculdade não é apenas um conjunto arquitetônico, mas a união de funcionários, alunos e professores, do passado e do presente, fundamentais para tornar a FMUSP a mais importante faculdade de medicina da América Latina.

Além do Prof. Okay, a mesa foi composta pelo Prof. Pinotti, pelo Dr. Luiz Bacalá (presidente da Associação dos Antigos Alunos), por Flavio Minoru Sato de Araújo (presidente do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz) e pelos homenageados, Drs. Luiz Bascetti, William Saad e Arrigo Raia.

Depois da apresentação inicial, foram enumerados todos os integrantes da turma e, em seguida, foi realizado um culto ecumênico que contou com a participação do padre Anísio Baldessin, do pastor Luiz Roberto Pinheiro Chagas e do rabino Henry Sobel. As festividades continuaram com pronunciamentos, homenagens e premiações, além da projeção de filmes históricos e do lançamento do livro comemorativo *Reminiscências da Casa de Arnaldo*, de autoria do Prof. Dr. Henrique Walter Pinotti. Para encerrar, os participantes se reuniram no Clube Nacional, no Pacaembu, para um almoço de confraternização.

## Governador recebe homenagem da FMUSP e anuncia novas vagas no Complexo

O Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin, esteve na Faculdade de Medicina da USP na manhã do dia 9 de dezembro para receber a Medalha de Mérito Institucional, láurea criada pela Congregação da FMUSP para homenagear as autoridades comprometidas com o desenvolvimento da Instituição. Compuseram a mesa do evento, além do Governador, o secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata; a magnífica reitora da USP, Suely Vilela; Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor da FFM e o Diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri. “Escolhemos o Governador para receber esta homenagem em sua primeira edição por todos os laços que o ligam ao Complexo HCFMUSP. Além de sua formação médica, ele também tem sido um importante interlocutor e autor de ações que engrandeceram o nosso trabalho”, afirmou o Diretor na abertura da solenidade.

Ao receber a Medalha, o Governador aproveitou para divulgar uma notícia importante para todo o Complexo HCFMUSP: a autorização para a contratação de funcionários que vão ocupar 908 cargos. Eles podem ser aproveitados a partir de concursos já realizados ou de novos concursos.

O evento ainda comemorou a conclusão de novas etapas do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. Foram oficialmente inauguradas as Salas da Diretoria, o restauro do Hall Central do primeiro ao quinto andares, incluindo a área de convivência, que teve patrocínio do Banco Safra, e a construção do Laboratório de Habilidades Clínicas, financiada pelo Grupo Votorantim, que receberam placas comemorativas. Estiveram presentes à solenidade a Sra. Vicky Safra, representando o marido, o empresário



FOTOS: TADEU BRUNELLI

*Geraldo Alckmin exibe a medalha de mérito institucional, entregue pelo Prof. Dr. Cerri*

Joseph Safra, e o Dr. Antonio Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim, entre outros patrocinadores do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. Iniciadas em maio de 2002, as obras estão orçadas em R\$ 50 milhões, dos quais R\$ 31,3 milhões já foram captados.

A solenidade marcou também a mudança de diretoria das principais entidades estudantis da Faculdade, o Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC) e a Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAAOC). Assumiram os estudantes Flavio Minoru Sato de Araújo na Presidência do CAOC, Mau-



*Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri discursando durante a solenidade*



Flavio Minoru Sato de Araújo, novo presidente do CAOC, discursa; presentes na mesa: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Suely Vilela, Reitora da USP, Governador Geraldo Alckmin e Prof. Dr. Giovanni G. Cerri

ro Vitor de Medeiros Filho, na Presidência da Atlética, e Leonardo Sanches Municelli, na diretoria científica do CAOC.

Ao final da cerimônia, o governador anunciou uma doação de R\$ 500 mil, pela Lei Rouanet, destinados à reforma da fachada da FMUSP. Segundo o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, a reforma da fachada terá um impacto direto sobre a auto-estima não só da comunidade do Complexo mas também da cidade de São Paulo, que assim recuperará um de seus mais belos conjuntos arquitetônicos.



Sra. Vicky Safra, Profa. Dra. Angelita Gama, Profa. Dra. Suely Vilela, Dr. Antonio Ermírio de Moraes, Governador Geraldo Alckmin e Profs. Drs. Giovanni Guido Cerri e Flavio Fava de Moraes



A nova reitora da USP, Suely Vilela, e a senhora Vicky Safra descerram a placa de inauguração do Hall Central da FMUSP restaurado



Dr. Antonio Ermírio de Moraes e Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri descerram a placa de inauguração do Laboratório de Habilidades



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, ex-Senador Pedro Piva, Profa. Dra. Angelita Gama, Governador Geraldo Alckmin e o Secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas



A Sala da Congregação da FMUSP esteve lotada para a homenagem ao governador e o anúncio de novas vagas no HCFMUSP

## Busca de crianças e adolescentes desaparecidos é o objetivo do Projeto Caminho de Volta

**C**erca de 8 mil crianças e adolescentes desaparecem anualmente no Estado de São Paulo, segundo estatísticas do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Diante dessa realidade alarmante, o Centro de Ciências Forenses da FMUSP – CenCiFor decidiu desenvolver um sistema que cooperasse na solução desses casos. Assim, foi criado, em setembro de 2004, o Projeto Caminho de Volta, um convênio entre a FMUSP e a Secretaria de Segurança Pública, intermediado pela FFM, e que envolve as áreas de psicologia, biologia molecular, genética, bioinformática e telemedicina. “Os casos têm características muito diferentes, que dificultam sua solução. Uma criança de dois anos, por exemplo, certamente foi roubada dos pais. Já um adolescente pode ter fugido. Além disso, as crianças mudam de fisionomia muito depressa, e podem migrar para outros Estados e até para outros países”, explica a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gilka J. F. Gattás, coordenadora do projeto.

Por isso foram criados dois importantes bancos de dados: um que armazena os dados pessoais e antropométricos dos desaparecidos, além de informações sobre sua situação familiar e as circunstâncias do desaparecimento; e outro de DNA. “Este último conta com uma entrada de Referência, na qual fica arquivado o DNA dos pais biológicos; e uma outra, chamada de Banco Questionável, onde ficam arquivados os DNAs de crianças de pais desconhecidos. Essas informações são constantemente cruzadas e o processo é repetido a cada novo pai ou nova criança cujos dados sejam inseridos nos bancos”, explica a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gilka.

Para ser incluída no Projeto Caminho de Volta a família precisa, obriga-



toriamente, ter feito um Boletim de Ocorrência no DHPP, onde os profissionais do Projeto contam com um espaço próprio. Também só são aceitos casos de menores de 18 anos – “mas se a criança tiver desaparecido há 20 anos, quando tinha 12, por exemplo, nós também podemos investigar o caso”. Muitos dos pais que comparecem ao DHPP para registrar o desaparecimento de seus filhos conversam com os psicólogos do Caminho de Volta e já deixam seus dados e sua amostra de DNA logo após fazer o B.O.. O problema maior está em coletar o DNA das crianças e, por isso, a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gilka comemora as duas novas parcerias: “Obtivemos a parceria com os abrigos para onde são levadas as crianças recolhidas das ruas pela Polícia e também a autorização do Tribunal de Justiça para incluir seu DNA em nosso banco. Em novembro de 2005 conseguimos a parceria com o Instituto Médico Legal para incluir os cadáveres de crianças e jovens não identificados. Além de agilizar as buscas, isso evita o desgaste dos pais, que não precisam mais ir com frequência ao IML fazer o reconhecimento de corpos”.

O cruzamento de informações dos bancos de dados e DNA – tecnologia desenvolvida pelos departamentos de Telemedicina e Informática Médica da FMUSP – é essencial para que o sistema funcione, porém é apenas um dos pilares no qual o Caminho de Volta se

sustenta. Os outros são a identificação das causas do desaparecimento, por meio de análise da organização familiar, a capacitação de profissionais, através de cursos presenciais e educação à distância, e o suporte psicossocial às famílias de crianças e adolescentes desaparecidos. “O trabalho dos psicólogos permite conhecer melhor o universo dos desaparecidos e identificar as principais causas. Em um ano de trabalho, já conquistamos o financiamento da Secretaria Especial de Direitos Humanos, também graças ao intermédio da FFM, para pesquisas as causas do desaparecimento de crianças e jovens”, conta a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gilka. A coordenadora do eixo psicológico do Caminho de Volta, Dr<sup>ª</sup> Cláudia F. Garcia explica também que, quando começaram a trabalhar no Projeto, acreditavam que veriam muitos casos de crianças roubadas dos pais, mas se surpreenderam: “A maioria foge de casa”, diz. O objetivo do acompanhamento psicossocial é diagnosticar a dinâmica familiar, acompanhar a família no processo de busca e participar na solução final do caso para que a criança seja recuperada e reintegrada em seu ambiente. A psicóloga explica que “o Projeto não se propõe a fazer psicoterapia, mas a encaminhar as crianças e seus familiares para atendimentos personalizados, de acordo com o problema que tenha provocado a fuga ou seja decorrente dela”.

## Sempre há tempo para a música

O cirurgião geral Dr. Thales de Castro Lima, assessor da diretoria executiva do Instituto de Ortopedia do HCFMUSP, é responsável pelos relatórios do arquivo médico. Também dá um plantão de 24 horas na Prefeitura, como cirurgião, e na Unidade de Choque do Hospital da Beneficência Portuguesa como intensivista. Porém, os compromissos profissionais não o impedem de exercer outro grande talento: o de músico.

O médico toca acordeão desde os 13 anos, quando ganhou o instrumento de presente da madrinha. Antes, já tocava gaita de boca desde os sete. Aos 15, fazia parte de um conjunto, que se apresentava em Recife – onde ele nasceu e morou até ser aprovado para a Residência no Hospital das Clínicas – e arredores. “Quando chegou a época do vestibular, tive de parar com tudo para estudar e, durante toda a faculdade, não pude me dedicar muito mais à música”, relembra.

Ao terminar o curso de Medicina na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no final de 1965, o Dr. Thales decidiu prestar concurso para Residência no HCFMUSP. “Vim tranquilo. Minha idéia era fazer cirurgia no melhor hospital do Brasil, mas, se não desse certo, voltaria para Recife. Para minha sorte, o preceptor da COT, na época, Prof. Ronaldo Azzi, resolveu me dar uma chance, porque achou que eu ‘tinha cara de estudioso’ e eu passei a morar no quarto dos residentes da Ortopedia. Depois que passei no concurso, consegui um quarto na Residência do HCFMUSP. Mas o curioso dessa história foi que eu comecei minha carreira morando na Ortopedia e acabei me tornando diretor do Instituto. Fechei um ciclo.” Além de diretor do IOT, cargo que ocupou até 2002, o Dr. Thales também foi diretor executivo do Instituto Central (ICHC) e do Instituto de Radiologia (InRad).



Dr. Thales toca acordeão na festa do Dia do Médico. No violão e voz, o Dr. Adilson de Paula

Porém, apesar do intervalo de alguns anos, ele nunca abandonou o acordeão. No final do período de residência, foi convidado por alguns colegas para voltar a tocar. O médico não só aceitou como também aprendeu a tocar novos instrumentos. “Fui estudar piano no Grupo AMA (escola de música), no CLAM (Centro Livre de Aprendizagem Musical), e depois com o maestro Adilson Godoy (do grupo Zimbo Trio).

Certa vez estávamos tocando na festa de Natal do IOT e o professor Paulo Saldiva veio me dizer que a banda do maestro Fernando Tancredi, na qual ele tocava sax, estava precisando de alguém que tocasse acordeão e me pediu para aparecer em um dos ensaios. Eu fui, mas ele teve um problema de família e não foi, nem nesse dia nem nunca mais! Mas eu acabei ficando.” Com essa banda, intitulada The Music Company, o Dr. Thales se apresentou em vários clubes e bares paulistas, inclusive no Café Piu-Piu, reduto da boemia no bairro do Bexiga, onde a banda tocou durante 12 anos. “Como o conjunto era formado por profissionais de diversas áreas, era difícil conciliar os dias de folga para marcar os ensaios, mas acabávamos dando um jeito.” E a trupe teria continuado unida se o band-

leader, publicitário, não tivesse se mudado para outro Estado: “Sem ele, ficou inviável continuar”, explica.

Porém, o médico também mantinha outras atividades além de sua big band. Durante vários anos, semanalmente, tocou no piano-bar da Associação Paulista de Medicina (APM), sob a coordenação do grande gaitista Omar Izar. Hoje em dia, toca de tempos em tempos na programação de jazz do lugar. Ele conta, ainda, que

recebe convites para se apresentar em vários bares e, sempre que pode, comparece para as “canjas”. “Também participo das festividades e shows promovidos pelo HCFMUSP, ao lado de colegas igualmente dedicados à música, como o Dr. Adilson de Paula, dono de uma bela voz, e o Dr. Luiz Tarcísio Filomenos, exímio violonista”, revela. Desde que deixou a diretoria do IOT, o Dr. Thales passou a ter um pouco mais de tempo livre para se dedicar à música. “Mas não muito! Nossa profissão é muito absorvente e é algo de que eu gosto bastante, me mantenho atualizado, tenho de passar muito tempo estudando e dando plantões. E há também a família: médico já passa pouco tempo em casa, se eu chegar e ainda for me trancar no quarto para estudar música, não dá.” Aos 65 anos, o Dr. Thales já vislumbra mais uma utilidade em seu talento: “pelo menos, quando eu me aposentar, já terei uma atividade para ocupar a cabeça e as mãos. Para garantir uma velhice saudável é importante manter a atividade física e mental. A primeira coisa que fiz ao sair da diretoria do IOT foi me matricular em uma academia”. Diante de tamanha disposição, o Dr. Thales certamente ainda nos presenteará com muitas apresentações.

## FFM tem vitórias jurídicas

**E**m reunião realizada no dia 18 de outubro passado, o Conselho Superior do Ministério Público, por sua 1ª Turma de Julgamento, deliberou por unanimidade pelo Arquivamento Homologado do processo de apuração de eventuais irregularidades na FFM, promovido por denúncias infundadas da Associação dos Docentes da USP (Adusp).

Em seu voto, o Conselheiro Relator – Procurador de Justiça – Dr. José de Arruda Silveira Filho assim concluiu:

“...Fundação Faculdade de Medicina, primeira a ter as contas examinadas – constatação pela promotoria de Justiça Cível de Fundações da Capital, de incomprovação das razões determinantes da abertura de investigações – Falta de justa causa para adoção de outras medidas pelo Ministério Público – HOMOLOGAÇÃO DO ARQUIVAMENTO.”

Ressalta o Coordenador Jurídico da FFM, Dr. Arcênio Rodrigues da Silva, que o Conselho Superior do Ministério Público reconheceu com extrema pre-

cisão o relatório da auditoria realizada pela Promotoria de Fundações, comprovando a regularidade e legalidade dos atos da FFM.

Em plenária realizada dias depois, em 25 de outubro, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo julgou regulares as contas do exercício de 2002 da FFM, acompanhando o voto do Relator Conselheiro Robson Marinho. As contas do exercício de 2003 ainda encontram-se em análise rotineira no TCE.

## FFM presta novos esclarecimentos sobre Pólo Pacaembu

**R**ecentemente a Associação Viva Pacaembu por São Paulo impetrou uma nova representação contra a FFM, alegando uso indevido do imóvel do Pólo Pacaembu. Por isso, a Fundação protocolou documento de esclarecimento, enviado ao Promotor de Justiça de Habitação e Urbanismo do Ministério Público do Estado de São Paulo, Dr. José Carlos de Freitas, ressaltando que não existe qualquer decisão quanto à utilização do imóvel e ratificando sua decisão de observância e cumprimento das leis.

No documento, a FFM afirma que “os órgãos da FFM, diga-se Diretoria, Conselho Curador e Conselho Consultivo, firmaram decisão que o uso do imóvel será em estrita observância dos estatutos sociais da entidade, da legislação pertinente e que nenhuma decisão será tomada ao arrepio da lei. Portanto, qualquer entendimento contrário é equivocado. Assim, fica afastada, desde já, qualquer afirmação, ou mesmo insinuação, quanto a qualquer implantação de atividades no local, pois, embora seja o interesse da FFM fazer uso de seu direito de propriedade sobre o imóvel, inexistente, até a presente



Fachada do imóvel que abriga o Pólo Pacaembu

data, decisão da entidade ou de suas apoiadas – FMUSP e HCFMUSP – quanto ao uso do mesmo.”

No documento a entidade deixa claro, também, que antes que qualquer projeto seja implantado no local, todos os órgãos competentes serão consultados e incitados a se manifestar, a fim de evitar qualquer tipo de ilegalidade.

A FFM sempre se manteve acessível aos membros da Associação mantida pelos moradores do Bairro do Pacaembu, sensível às suas preocupações,

dispondo-se inclusive a prestar esclarecimentos sobre as decisões de uso do imóvel, e sempre sustentou uma conduta ética e transparente com a Associação. A Coordenadoria Jurídica da FFM ressaltou, ainda, que a entidade sempre esteve aberta ao diálogo com a Associação Viva Pacaembu por São Paulo e, como não foi tomada nenhuma decisão sobre a destinação do imóvel, a representação protocolada pela Associação foi apressada e totalmente equivocada.

## Hospital Local de Sapopemba já está prestando atendimentos

**M**esmo sem inauguração oficial, o Hospital Local de Sapopemba – apelidado de “Sapopembinha” – já está prestando atendimento a pacientes desde novembro. Dermatologia e Alergologia foram os dois primeiros ambulatorios a abrir as portas mas, segundo a diretora do Hospital, Dra. Yasuko Yamaguchi Nishikuni, em breve também devem estar disponíveis os atendimentos em Clínica Médica, Pediatria, Neurologia, Neurologia Infantil, Cardiologia, Ortopedia e Pneumologia.

“Mesmo com pouco tempo de serviço, já pudemos perceber que a demanda de pacientes é grande; a iniciativa foi muito positiva para a população”, acredita. O Hospital ainda está recrutando e contratando médicos para os 46 leitos de internação em Clínica Médica e os seis leitos de hospital-dia.

O Sapopembinha representa a realização de um ideal antigo do Prof. Dr. Adib Jatene: um local para o atendimento primário, descentralizando a internação de pacientes com problemas de pouca gravidade e

complementando o atendimento tanto do Hospital Estadual de Sapopemba, inaugurado em 2003, quanto dos postos de saúde da região. “Três Unidades Básicas de Saúde, das regiões de Içaapé, Iguazu e Santa Madalena, encaminham os pacientes para cá e o atendimento, voltado aos moradores da região, só pode ser prestado a partir desses encaminhamentos”, explica a Dra. Yasuko. O Hospital, que tem 1,9 mil metros quadrados e 52 leitos, deve ser inaugurado oficialmente em 18/12/2005.

## FFM recebe Fundação de São José do Rio Preto

**N**o dia 4 de novembro a Fundação Faculdade de Medicina recebeu a visita de uma comitiva de profissionais da Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão de Serviços à Comunidade da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAEPE). Formada pela coordenadora geral dos cursos de Pós-graduação *Latu Sensu*, Prof<sup>a</sup> Neuseli

Marino Lamari, pelo coordenador dos cursos de Especialização, Prof. Nelson Iguimar Valério, pelo gerente geral da Fundação, Sarkis Darakjian Neto, e pela pedagoga Raquel Cristina Geraldo, o grupo veio com o objetivo de conhecer a estrutura pedagógica, administrativa e financeira da FFM. A equipe, acompanhada pelos gerentes da Controladoria Jurídica, Dr. Arcênio

Rodrigues da Silva, do departamento de Controladoria, Sr. Marcus César Mongold, e de Projetos, Sra. Angela Porchat Forbes, conheceu as instalações e os métodos de trabalho da FFM. Em seguida, visitaram a Faculdade de Medicina da USP e participaram de uma reunião com representantes da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FMUSP.

## Livro aborda influência do iodo na tireóide

**O** Prof. Dr. Geraldo Medeiros, endocrinologista da FMUSP, lançou no mês de outubro o livro *Tudo o Que Você Gostaria de Saber sobre Câncer de Tireóide*, no qual fala sobre um dos tumores que mais atingem a população brasileira. Nas 169 páginas do livro, o leitor descobre como a glândula tireóide funciona, qual a real influência do iodo na saúde e como detectar um tu-

mor tireoideano, entre outros temas.

Cerca de 80% dos tumores de tireóide são classificados como as formas de câncer mais benignas, de caráter pouco agressivo e evolução lenta. Porém, é preciso atenção, já que os 20% restantes – conhecidos como câncer tireoideano indiferenciado – são extremamente malignos. Os exames capazes de detectar a doença são a ultra-sonografia e a biópsia e, caso

seja descoberta cedo, pode ser curada com cirurgia ou aplicação de iodo radioativo.

### Serviço:

“Tudo o Que Você Gostaria de Saber sobre Câncer de Tireóide”

169 páginas

R\$ 40,00

À venda no site [www.indatir.org.br](http://www.indatir.org.br) ou pelo e-mail [duvidas@indatir.org.br](mailto:duvidas@indatir.org.br)

# Restauro e Modernização da FMUSP

Projeto: Andrade & Morettin Arquitetos Associados

## Duas novas áreas da FMUSP entram em processo de restauro

Depois da entrega do Hall Central, no dia 21 de outubro, duas novas áreas da Faculdade de Medicina da USP começam a ser restauradas: a Biblioteca Central e o Departamento de Medicina Preventiva.

No Departamento de Medicina Preventiva, onde o trabalho de restauro já começou e deve ser entregue no final do mês de janeiro de 2006, a maior mudança acontecerá nos anfiteatros. O local – antes uma grande sala – está recebendo divisórias deslizantes e se transformará em um ambiente adaptável às necessidades dos usuários. De acordo com a disposição das divisórias, ele poderá ser dividido em três anfiteatros pequenos, um grande e dois pequenos ou um grande. Uma segunda sala, menor, também está sendo construída no Departamento.



FOTOS: CELSO CARVALHO

A Biblioteca Central também está sendo restaurada

A Biblioteca Central, que possui mais de 46 mil livros em seu acervo, além de teses, periódicos e multimeios, vai passar por um grande restauro e deve ficar pronta em 10 meses. Todo o acervo será transferido para um depósito especial, com a refrigeração adequada para recebê-lo. Então, o espaço passará por uma remodelação da estrutura hidráulica, elétrica, de telefonia e logística, além de ganhar um novo sistema de ar-condicionado

e um circuito interno de TV. As instalações da Biblioteca também serão adaptadas para deficientes – um elevador será instalado no local – e receberão um sistema de prevenção e combate a incêndios. Toda a cobertura da Biblioteca também será reformada, ampliando em 800 metros lineares sua capacidade de acervo. A estrutura que abriga o acervo de periódicos – originalmente metálica – será restaurada e, depois de pronta, ficará exposta.



Anfiteatros da Medicina Preventiva

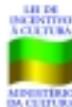
### Patrocínios



Companhia Brasileira de Alumínio



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



LEI DE INCENTIVO "APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI 10923/90"

### Apoios

- Merck Sharp & Döhme Farmacêutica
- Grupo Comolatti
- Fundação Ortopedia / HCFMUSP
- Fundação Otorrinolaringologia / HCFMUSP
- Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês
- Conselho Regional de Medicina de São Paulo
- Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP
- Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP
- Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.
- Restaurantes Rubaiyat
- Eli Lilly do Brasil Ltda.
- DPZ Propaganda
- Alunos, pais de alunos, ex-alunos e outras pessoas físicas